

O CORREIO

DIRECTOR, BENEDITO LEMOS

JANUO - N.º 14

PIAUHY - THEREZINA.

4 DE OUTUBRO DE 1901

INGURIA MATERNA

(Conclusão)

A acção do mestre não pôde ser exercida sobre um espirito que não se ache predisposto para recebê-la, e esta condição vem do lar. Em regra, não se planta a semente no solo desde que este não se encontre devidamente amanhado.

Infelizmente é muito contrario o que vai por ahí a fóra.

O pai, rico ou pobre, tem sempre uma occupação separada do lar, a qual o retira de exercer uma completa e constante administração sobre os filhos. A mãe, a quem essa missão é mais directamente commetida, conservando o systema que a sua vez recebeu, descara de caso e deixa-se levar por sentimentos facéis, dentre os quaes o principal é aguardar-se para a educação da escola. A prova disso temos no facto de muitas vezes ser matriculada uma criança num estabelecimento de instrucção, simplesmente, como diz quem a apresenta, para deixar de ser pevalta. E que em casa ninguém a pôde mais supportar em suas traquinadas. E porque? Porque a mãe, que tem a maior responsabilidade, não sabe imprimir-lhe a verdadeira educação no tempo mais opportuno.

Ha nas mulheres, como attributo, a flexibilidade de genio. Facilmente se commovem ante o choro infantil, e, com os sentimentos adquiridos em epochas melhante, cedem aos laucos impulsos da meninice.

Não levantamos censuras descaídas. Apenas exhibimos a ni uma pequena parte d'sse quadro que é hoje visto com pavor por todos os pontos civilizados do globo.

Está universalmente reconhecido que a incuria materna é um

dos grandes sinais o maior dos factores da ruina das sociedades. É preciso, pois, procurar a extincção do mal. Paris chamou a si a iniciativa do importante problema. Agora mais no foi creada ali uma sociedade livre para o estudo psychologico da criança.

O assumpto tem preocupado todos os sábios e grande parte d's give nos. Vai a si-nella entrar em acção como remedio á incuria das mães.

Peña seria se o exemplo não se espalhar por toda a superficie do planeta. Do seu desenvolvimento depende a salvação das sociedades.

B. Lemos.

PRINCIPE REPUBLICANO I

A QUESTÃO É DE COBRES

QUE EXPERTO!

Da nos hoje em no sas columnas o carta-proposta do principe D. Augusto de Saxe Coburgo Gotha, a qual foi lida nas mãos do ministro da fazenda e da qual já tinham dado noticia os nossos colligas d'A Semana.

«Eu abaixo assignado proponho em nome de meu Pae o Principe D. Luiz Augusto de Saxe Coburgo Gotha, daque Saxe, como tutor de meu irmão o Principe D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo Gotha e Bragança em nome de meu irmão o Principe D. Luiz Gastão de Saxe Coburgo Gotha e Bragança e em meu proprio nome ao Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil que esse nos dê como tod maisação pela metade das terras de Petropolis e predios, pelo palacio Leopoldina, casas annexas e p' los patrimonioes em terras, o capital de um milhão de libras esterlinas. Que esse capital seja remettido aos Banqueiros Coutts e companhia em Londres, em meu nome.

Logo que os ditos Banqueiros me derem emhecimento de terem recebido o capital acima se idy assignarei uma declaração em presença de 200 munhas na legação da Republica dos Estados Unidos do Brasil em Vienna d'Austria, na qual desistirei de todos os meus direitos e interesses politicos monarchicos no Brasil e que sustentarei a Republica. Vienna d'Austria, aos 24 de junho de 1901. — Principe D. Augusto Leopoldo de Saxe Coburgo Gotha e Bragança».

UMA PAGINA DO «GUARANY»

Ao Dr. Abaías Neves

Era do Paquetier na umbrosa argem,
Por tenda — um valle de tom caprichosos,
Cavado entre os outeiros pedregosos,
Que se elevavam nessa exul paragem.

A relva tapetava aquellas fragas
E as arvores teciam pela altura
Lindo doce de flores e verdore,
Onde cantavam aves dessas plagas.

Paizel suave o grupo da familia;
Deixando os brincaes infantis, Cecilia
Deita-se á alfombra, que um divan formata.

Silencio em derredor; mas n'um instante
Ouve-se um grito rapido, vibrante,
E em lingua estrangeira esta palavra: — YARA!

Vaidivino Tito.

«O CORREIO»

assigna-se a 2\$000 por trimestre.

Para da nos mais uma prova de agrato aos nossos prezados assignantes, resolvemos contar o presente trimestre até ao fim de dezembro, attendendo ás faltas que houve na sabida da folha, em setembro.

CURSO NOCTURNO

DAVID CALVAS

sob a direcção do professor
BENEDITO LEMOS
ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS
E DE PORTUGUEZ SECUNDARIO.
DAS 6 AS 9 HORAS

Largo do Saraiva

PERFIS FEMININOS

I

Representa entre nós o typo da belleza. A esculptura do rosto, colorida em tintas de jumbo, casa-se perfeitamente ao porte desenvolvido e coroado por uma negra touca de cabelleira densa. E' affavel no tracto e circumspecta nos modos de exhibir-se.

Não tem loucura pelas exquisitas exigencias da moda, confiando, talvez, nos seus encantos naturais.

Aos primeiros tempos da puberdade perdeu a sua carinhosa mãe, tendo, então, de encarregar-se dos destinos domesticos, em cujo desempenho tem se portado magistralmente.

II

Nasceu no interior. Tem a compleição sadia e alegre das camponezas no tempo da primavera. Já houve um dia em que a chamaram Cybele, a mãe dos deuses.

E' de tracto ameno, mas tem os seus momentos de circumspecção.

Não tem grande amor pelos bailes, e, por isso mesmo, quando nell's, raramente, apparece, attraí uma piedosa corrente de olhares.

No recesso do lar, a sua educação desenvolve-se por entre uma actividade invejavel e promissora de uma esposa modelo.

Tem muito juizo e aliás pouca idade: conta apenas 19 annos.

POST MORTEM

Morta!.. Cyrios em torno a lhe cercar a fronte!..
 Pallida como a luz mortua duma vela,
 Ve-se no céu azul da noite a branca estrella,
 Morrendo lacrimosa em fece do horisonte!..

E' nessa hora, emfim, tristonha como a fonte,
 Que ella repousa, então, alvissima e singella,
 No pequenino caixão, onde a rosa bella,
 Também fã-a chorando, do verdoso monte!..

Minh'alma ao contemplal-a, muda e já sem vida,
 Soluçã acabrunhada um psalmo em despedida,
 E lança-lhe na face angusta um beijo santo!..

No céu a luz da estrella ainda ve-se, ainda,
 Ouvindo como eu oigo a nenia que não fonda,
 Da morte que desdobra o luto manto!..

Pedro Britto.

«O LIVRO DE MÚSICA»

E' este o parecer que deu sobre o livro do professor Cardoso o illustre desembargador Furtado:

PARECER

A arte sublime de Mozart, Wagner, Meyerbeer, Verdi, Carlos Gomes e tantos outros compositores celebres da Alemanha, da Italia e do nosso paiz—tem um cultor assiduo e intelligente no Senr. Francisco Manuel Cardoso, que, desejando prestar um serviço à mocidade estudiosa, compendion o trabalho denominado—*O Livro de Música*—, a entrar brevemente no prelo.

Apreciando o seu opusculo, em que cuidadosamente colligi os principios de theoria e pratica, indispensaveis ás pessoas que começam o estudo da musica, para cujo desenvolvimento muito contribuem o gosto e aptidão do discipulo, a execução e a boa direcção do Professor,—sou de parecer que elle tem real merecimento e é digno de aproveitamento e de acceitação do publico.

Conhecimento completo de sua arte, execução primorosa e gosto elevado tem revelado entre nós, nesta Capital, o referido Sr. Cardoso, que, além de habilitações especiaes, dispõe de uma bella voz de tenor, com a qual enleva o nosso espirito e a nossa imaginação, vibrando sons maviosos entre as harmonias e o rythmo da arte que adora e ensina.

Os principiantes de musica encontrarão em seu livro as noções e regras geraes necessarias para bem se dirigirem no estudo da arte:

Essa arte que mais arrebatã o espirito, engrandece-o, inspira, em nada menos que a poesia, podendo ella mesma formar ou aperfeçoar o genio, acima do mais elevado ideal, do compositor, como o poeta encontra inspirações nos grandes quadros da natureza, nas virações à beira mar, nas florinhas dos campos e das fontes, na immensidade interminada dos mares, ou no rugir das tempestades,—duas grandes manifestações do bello, como a musica traduz os mais elevados e nobres sentimentos da alma.

Parece-me, portanto, que—*O Livro de musica*—do Sr Cardoso presta-se perfeitamente ao fim a que é destinado, preenchendo uma lacuna em trabalhos dessa ordem entre nós, e que é digno de todo acolhimento.

Therezina, 10 de Abril de 1901.

José Furtado de Mendonça.

ANNUNCIADORA BRASILEIRA

Recebemos e agradecemos uma circular desta nova empresa, que acaba de ser constituida no Rio de Janeiro, com o fim de facilitar a todas as pessoas no Brazil a publicação de annuncios em jornaes de qualquer dos estados ou da Capital Federal.

A criação dessa empresa vem satisfazer um ponto importante na vida industrial.

A sede da empresa é á Rua Theophilo Ottoni, n. 69.

VARIAS.—Segundo lomos numa fãlha, em Cordova, na Hespanha, faleceram 24 padres após um banquete original em que comeram para mais de 3 arrobas de carne e beberam 1 quinto de vinho, além de muitas garrafas de outros vinhos.

As economias realizadas no funcionalismo do Pará elevam-se

a 471:000\$ circ. Calcula-se em 800:000\$ a economia das despesas do funcionamento.

—A nova publicação maranhense «A Revista do Norte», obteve, no Pará, mais de 500 assignaturas.

—Falleceu em Terceville, na França, o grande compositor Edmond Audran, inspirado auctor da musica d' *A Mascotte*.

Estava nos 60 annos, pois nasceu em 1842, na cidade de Lyão.

Deixou muitas composições de inestimavel valor.

—Em convalescença, seguiu ha poucos dias para uma fazenda marginal do Parnahyba a senhora Sinhá Coelho, gentil sobrinha do sr. capitão Martinho Teixeira.

—E' curioso o seguinte epitaphio mandado escrever pelo grande inventor do para-raio, o virtuoso Benjamin Franklin:

«O corpo de Benjamin Franklin, impressor, semelhante á capa de um allarrabie cojas paginas se arrancaram, e que acabou por perder o doirado da encadernação, aqui está servindo de pasto aos vermes; mas nem por isso se perderá a obra, porque tornará a apparecer um dia (como sempre pensou), numa nova e melhor edição, revista e correctã pelo auctor».

O Gremio Beneficente Militar Brasileiro enviou-nos uma subscrição, que fica em nossa redacção, à vontade de quem quizer assignal-a, em beneficio dos voluntarios da Patria sobreviventes da guerra do Paraguay e no de suas familias.

RECREIO

Um estudante escreveu a seu pai a seguinte carta:

«Escrevo a vossa mercê na segunda, para que chegando ás suas mãos na terça, faça na quarta as diligencias precisas para me enviar algum dinheiro na quinta, afim de que eu receba na sexta; porque sinão, monto a cavallo no sabbado e ter-me-á no domingo em sua companhia».

De vossa mercê affectuoso filho F.»

O pai respondeu:

Meu querido filho.—A tua carta de segunda, recebi na terça, a qual respondo na quarta, para que saibas na quinta, que não terás dinheiro na sexta e se montares a cavallo sabbado, te desenganarás no domingo.

O BEIJO

—A mulher que não treme sob o beijo é indigna de recebê-lo.—*Jules Lermine.*

—O beijo é um ponto róseo que se colloca sobre o i de verbo amar.—*Edmond Rostand.*

—Em grego a palavra beijar significa fazer acto de amor com a boca.—*Lombroso.*

—A amizade deve ser franca: os mythologos a pintavam com o peito aberto até o coração.

MORAES CARVALHO.

O MARECHAL FLORIANO

• • mata-borrão

O saudoso Marechal de Ferro tinha uma grande teiró com o papal mata-borrão. Assim é que, sempre que assumia qualquer papel, quando era presidente da republica, exigia que os seus auxiliares deixassem a tinta enxugar com o ar.

E porque teria elle essa exquísita? Conta-se que ella era devida a seguinte:—Um dia, no Paragnay, acabara Floriano de escrever uma parte official, documento importante, e, tendo de apanhar o areieiro, enganou-se e apanhou o tinteiro e despejou-o sobre o documento, que ficou inutilizado. Jurou, então, aos seus deuses, que nunca mais teria pressa em ver seccar um papel: nem com areia nem com mata-borrão.

O LAPA! O LAPA!

à rua de Paysandú, está vendendo com uma insignificancia de preços sem competencia.

Tudo se obtem no seu estabelecimento com qualquer bagatella.

Vem tem-se fazendas

geraes e minuzas. E' digno de nota o abatimento que faz no preço do asucar.

Ao Lapa! gentes! Ao Lapa!

Rua de Paysandú, travessa do Barroco.

—Em sua casa compram-se todos os generos de exportação.

UM MANICACA

LIVRO DE COSTUMES LOCAES brevemente

BARBEARIA ELEGANTE—Promptidão e asseio.—Rua Bella.

ASSIM!...

Vêla silente,
O minha flôr,
Por mim sômente,
Por meu amôr!

Nunca descrente,
Me venhas pôr
Na minha mente,
Alguma dôr!...

Deixa minhálma
Gosar a calma,
Sem vão temôr!...

Leva contigo
Pra 'o teu abrigo,
O meu amôr!...

Pedro Britto.

ALFAIATARIA MELLO—trabalhos a capricho e a preços baratissimos.—Rua Coelho Rodrigues.

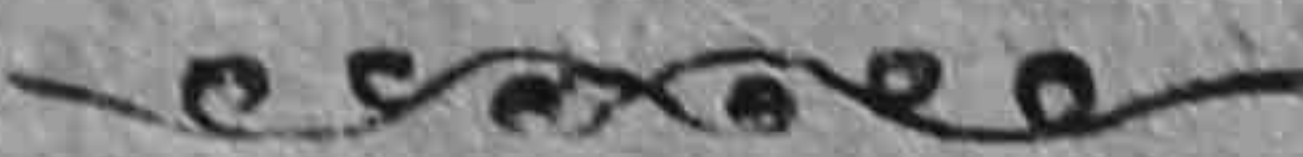
Um manicaca

A proposito do já tão esperado romance de Abdias Neves, temos hoje algumas notas a dar aos nossos leitores, que muito hão de gostar dellas.

Um manicaca, que é o primeiro romance de costumes e typos piauhyenses, uma vez que a obra de Leonidas Sá intitulada *Bella* é mais um conto que um romance.—está escripto em quasi 600 tiras de papel e vai ser impresso in-16, typo corpo 10.

A acção d'«Um manicaca» passa-se nesta capital, e comprehende o periodo decorrido de maio do anno passado a dias de janeiro deste anno.

O auctor apanhou e estudou a vida dos botequins, as surpresas, o sereno, os festejos com reconhecimento, os bailes, os banquetes, as *senimellas* e muitas outras coisas que interessam ser lidas



Perfis femininos

Devido ao bom gosto de um apreciador do nosso bello sexo, abrimos hoje em nossas columnas uma serie de perfis de algumas das senhoritas de nossa elite social.

Ha nesse trabalho apenas um ligeiro apanhado dos principaes dotes das mesmas senhoritas, de forma doce, inoffensiva, incapaz de provocar a menor parella de susceptibilidade.

Com os *Perfis femininos*, vai O CORREIO, por sem dâvida, além da sympathia que já conta no seio do nosso publico, tornar-se uma gazeta tambem de costureiro, apreciada das moças.

Cada um dos leitores que se prepare para ir adivinhando os perfis.

Sairão dois por numero

Godofredo d'Aguiar

E' com sincero e fundo prazer que dizemos hoje daqui que o distincto moço, cujo nome damos acima e que, por motivo de molestia, acha-se em S. José dos Mattões, já tem experimentado melhoras em sua preciosa saude.

Que se restabeleça breve e volte ao seio da illustre familia e dos amigos —eis os nossos votos.

O FÊTO

Verificou-se, afinal, que a creancinha morta encontrada no cemiterio publico não representava o resultado de nenhum crime.

Era um aborto natural que tivera a esposa do sr Paula Rocha, proprietario da «Tinturaria Commercial», segundo declarou esse sr. na secretaria da policia.

Fica ahi o que haviamos promettido aos nossos leitores.

Para Campo-maior seguiu a tarde de 29 do passado o digno moço e zeloso telegraphista Salustiano Bento Gonçalves, para tomar conta da estação telegraphica d'ali, visto ter sido transferido para a d'aqui o telegraphista Luiz Maria P. da Silva.

—Salustiano Gonçalves não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, attenta a precipitação da viagem, pediu-nos que o desculpassemos dessa falta perante aquellas pessoas, assegurando-lhes, ao mesmo tempo, os seus serviços naquella cidade.

VARIAS.—No Rio estava, ha pouco, funcionando o *Parque Fluminense*, onde se representavam coisas de novidade. O que deve ter provocado o assombro do povo é um afamado Xeronthos, que fecharam dentro de um esquite, para passar ahi 72 horas, sem comer nem beber, e quasi sem respirar.

Não ha dâvida que esse homem é uma especie dos fakirs da India.

—Chegou ha pouco a Napolis o italiano Gomez, que acabou de cumprir a sua pena de 43 annos de degredo na Ilha do Diabo, para onde fôra enviado em 1858, em vista de ser cúmplice na tentativa de assassinato de Napoleão III e da imperatriz Eugenia, por occasião de uma sahida da Grande Opera.

Gomez conta os horrores que assistiu no seu degredo; mas, não obstante ter 68 annos parece que não tem mais de 50, tal é a sua physionomia que apresenta indomavel energia.

SANTOS DUMONT

Previsões que este valoroso brasileiro, que acaba de eminentizar-se aos olhos do mundo culto, na grande capital da França, teria escabrosidades cruéis a sofrer no seu arrojado e maravilhoso empenechimento, e essa nossa descon-fiança firmava-se no motivo de ser o novel aeronauta filho desta grande terra, sempre mal vista pelos olhos do estrangeiro.

A nossa previsão torna-se estejada com as notícias que nos têm trazido alguns jornaes, ultimamente.

Si bem que a grande maioria do mundo haja cumprimentado ao heroico Santos Dumont, ha, todavia, um hysterico estremecimento da inveja, em meio a esses milhares de saudações.

—Os irmãos Renard, de Paris, reclamaram a prioridade do invento de Santos Dumont. Este, desafiou aquelles irmãos para uma prova em concorrência comigo. O de-aqui, porém, não foi accoito pelos irmãos Renard.

—O proprietario da casa contigua ao Hotel Teradere propoz uma acção a Santos Dumont, para que este lhe pague 150 francos, em quanto orçou os prejuizos que soffreu a cimalha da referida casa, por occasião da queda do balão de Dumont, produzida por um desastre.

—Ha outras pontas de inveja, que tendem unicamente, a desmoralizar o genio brasileiro. Serão, no emtanto, tentativas, impotentes para empanar o brilho do glorioso engenheiro nos seus olhos.

—Vede, porém, invejosos, que o Brasil tem com seus filhos cuja capacidade mental anda muito acima do volume dessas estultas ambições!

O 6.º ANNO

O «Jornal de Caxias» publicando no dia 28 do passado o seu n.º 299, completou 6 annos de proveitosa existencia aos interesses da vizinha cidade.

O CORREIO leva ao estimavel confrade os seus amistosos prolfacas.

FLORES NO LAR

—No dia 28 do passado esteve em festas o lar do intelligente e laborioso Professor Francisco Cardoso, por motivo de seu anniversario natalicio.

A noite, o digno moço offereceu ás pessoas de sua intima amizade uma modesta mas abundante ceia, cuja concorrência veio mostrar o quanto tem o professor Cardoso grangeado sympathias entre nós.

Antes e depois de servir-se a mesa fez-se ouvir uma grande e harmoniosa orchestra, que delicioou os ouvidos dos presentes.

Tomavam parte na agradável festa muitas senhoras e senhoritas de nossa flor social, o dr. Hygino Cunha e muitos outros cavalheiros, e nós, os do CORREIO.

Todos se retiraram á 1/2 hora da noite gratos das gentilezas do nataliciado e de sua digna consorte.

—A Anniversaria-se amanhã o estima-

vel cavalheiro sr. coronel Lyssandro Nogueira, respeitavel Juiz do Tribunal de Contas.

—Depois de amanhã é dia de diaras alegrias na Tabajura do dr. Arthur Pedreira, pois sua filha ha a senhorita Graziella Pedreira vê a passagem do seu risinho natal.

VOLATAS

O nosso companheiro Pedro Brito retireu o nome de «Primeiros cantos» do seu livro de poesias a publicar, dando-lhe o de «Volatas».

O illustre Dr. Hygino Cunha vai prefaciar esse livro brevemente.

VARIAS.—E' calculado em 50 mil o n.º de pessoas sem trabalho, actualmente, na capital da Argentina.

—Ao abrir-se uma sepultura do cemiterio de S. Benedicto, em Caxias, no dia 24 do passado, foi encontrado em quasi perfeito estado o cadaver de uma mulher, o qual fôra enterrado o anno transacto.

—Fomos distinguidos com a visita que fez á nossa redacção o digno moço sr. Agnelio Pereira da Silva, filho do operoso coronel Jeremias Pereira da Silva, de Valença.

—A divida publica do estado de Minas Geraes é computada em 68.153.200.000.

—A POLITICA:—A convenção reunida no Rio apresentou o sr. Rodrigues Alves, de S. Paulo para presidente, e o sr. Silvino Brandão, de Minas, para vice presidente da republica, não tendo Maranhão e Pernambuco tomado parte na convenção. O sr. Prudente de Moraes e os dissidentes ao que consta, apresentarão Q. E. Cayuva e Lauro Sodré.

Santa Casa

Movimento do Hospital, de 23 a 30 de Setembro.

	Paisants	Praças	Mulheres
Existiam	7	5	12
Entraram	1	5	0
Total	8	10	12
Sahiram	0	0	1
Ficaram	8	10	11
Total	8	10	11

Operações.—No dia 26—o dr. Area Leão, Director do Hospital, auxiliado pelo dr. Gentil Pedreira, applicou um aparelho na fractura do antebraço direito de uma criança desta capital.—A 1 1/2 hora da madrugada de 27—o dr. Gentil Pedreira fez a sutura de uma ferida no soldado de policia Gullerme Moreira da Cruz, que baixou a essa hora.

Therézina, 30 de Setembro de 1901.
O Provedor,—Furtado.

CASAS AZULAS

O conselho municipal, por lei de 23 do passado, a ceitou a proposta do sr. Paulo Rocha, para o abastecimento de agua potavel a população desta capital, como já havia dicto esta folha, ficando trivada, logo que comece o serviço, para o que mare n.º e o prazo de 2 annos, a vend. desse liquido por qual quer outra pessoa. No caso de infracção será imposta a multa de cinco mil réis, e, na reñciencia, dez.

Póde, porém, qualquer pessoa fazer o serviço, desde que seja para seu uso particular.

Para as infracções do concessionario marcou-se a multa de cem mil réis.

PHOCION CALDAS compra 10 exemplares do n.º 5 d' A Semana para satisfazer um pedido.

O CRIME DA VERMELHA

NOTICIAS DA VICTIMA

Para poder dar noticias da infeliz d. Vicencia de Jesus Teixeira, a victim. do seu marido Modesto Cantuaria de Assumpção, mandamos que um nosso activo reporter se informasse a respeito, e elle, pondo-se em accão, soube que d. Vicencia achase no lugar Cuides, a 5 leguas desta capital, um pouco melhorada já. Ainda, porém, escarra sangue.

Segundo um outro reporter ouviu, d. Vicencia mandou prometter ao marido que logo que complete o resguardo irá á cadeia levar-lhe comida.

TRIBUNA LIVRE

Tenho comprado aos erdores do sr. Martinho da Cunha M. ha as mercadorias e todas as dividas constantes de seu balanço fechado em 20 de Agosto ultimo, poro aos devedores do referido sr. Machado que venham liquidar as suas contas ou entenderem-se a respeito com o abaixo assignado, convindo de já sciencificar aos mesmos devedores que, na firma da lei, fica sem validade qualquer liquidação feita d'aquella data em diante com o supra dito sr. Machado.

Therézina, 20 de Setembro de 1901.—João Maria Broxado.

PADARIA COMMERCIAL

Pão doce e de leite nos domingos e quintas-feiras. Pão crioulo todos os dias.

Paula Rocha. (2)